



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR
Covilhã | Portugal

UBI em números

2004 | 2009



Ficha Técnica

Coordenação:

Tiago Miguel Guterres Neves Sequeira

Textos:

Patrícia Gil Ginja Soares Barata

Design:

Raquel Nina Rosa

Impressão e Acabamentos:

Serviços Gráficos e de Publicações
da Universidade da Beira Interior

Edição:

Gabinete de Relações Públicas
da Universidade da Beira Interior, 2010

Índice

O UBI em números	5
História	6
1. Recursos Humanos	10
1.1 Pessoal docente	10
1.2 Pessoal não docente	11
1.3 Evolução do pessoal docente e não docente	12
2. Recursos financeiros	13
2.1 Origem de fundos	14
2.2 Aplicação de fundos	15
2.3 Fundos. Despesas e Saldos	16
2.4 Orçamento de funcionamento, receitas próprias e despesas com pessoal	17
2.5 Orçamento e despesas com pessoal	18
2.6 Evolução do total de estudantes e do financiamento efectivo por estudante	18
3. Recursos Físicos	19
4. Ensino	20
4.1 Total de estudantes inscritos	21
4.2 Número de cursos em 2009	21
4.3 Estudantes inscritos em cursos de formação inicial	22
4.4 Número de vagas	26
4.5 Número de diplomados	26
4.6 Estudantes de formação pós-graduada 1992-2009	27
5. Mobilidade Internacional de Estudantes e Docentes	28
5.1 Estudantes provenientes da Comunidade de Países de Língua Portuguesa	28
5.2 Mobilidade de Estudantes Erasmus	29
5.3 Mobilidade de Docentes Erasmus	33
5.4 Mobilidade de Pessoal Docente e Não docente Erasmus para formação	35
5.5 Mobilidade de Docentes Erasmus em 2009/2010	36

5.6 Cursos Intensivos de Língua Erasmus (EILC)	37
5.7 Estágios IAESTE	38
5.8 Programa Fulbright	40
5.9 Programa de Bolsas Luso-brasileiras Santander-Universidades	40
6. Estágios e Saídas Profissionais	41
6.1 Estudantes inscritos	41
6.2 Ofertas de estágio	42
6.3 Empresas/organizações envolvidas - divulgações realizadas	42
6.4 Bolsas de investigação divulgadas	43
6.5 Parcerias e protocolos	43
6.6 Divulgações e apresentações	43
7. Investigação e Desenvolvimento	44
7.1 Centros e Estruturas de Investigação e Desenvolvimento financiadas pela FCT	45
7.2 Outros Centros e Estruturas de Investigação e Desenvolvimento	46
7.3 Apoio a projectos e investigação	47
7.4 Publicações UBI (2000-2009)	50
7.5 Publicações por ETI/ano (Web of Science)	50
7.6 Áreas científicas de publicação	51
7.7 Número de pedidos de patentes nacionais e internacionais efectuados e concedidos	51
8. Acordos, Convénios e Protocolos	52
9. Acção Social	53
9.1 Recursos humanos dos SASUBI	53
9.2 Recursos financeiros dos SASUBI	54
9.3 Número de bolseiros e bolsa média anual	56
9.4 Alimentação	58
9.5 Alojamento - numero de camas ocupadas	59

UBI em números

2004-2009

O 'UBI em Números'

A publicação anual **UBI em Números** teve início em 2005 como forma de colecta de séries estatísticas que permitem conhecer melhor a Universidade, nomeadamente número de alunos, recursos humanos da instituição, recursos financeiros, entre outros. Desta forma, são facultados a toda a comunidade os mais diversos dados referentes à Instituição, tantas vezes solicitados para os mais diversos fins. A publicação é disponibilizada através da página de internet, e em suporte papel (em edição limitada). Este ano avança com uma série de novas estatísticas, nomeadamente diversos indicadores sobre investigação, como o número de artigos e patentes produzidos e o seu impacto na comunidade. Por motivos técnicos, alguns dados sobre infraestruturas são descontinuados, pretendendo-se retomá-los em próximas edições. A publicação está estruturada em diversos capítulos. No início de cada capítulo procede-se a uma breve análise dos principais indicadores presentes no mesmo e da sua evolução. No fim de cada um dos capítulos, apresenta-se quando possível, a evolução histórica dos dados, de forma a que o leitor possa também ter uma leitura da evolução da Universidade.

Sendo o "UBI em números" um reflexo do trabalho de todos, esperamos que seja, mais uma vez, uma ferramenta útil para todos.

Tiago Sequeira

Pró-Reitor

HISTÓRIA

Os primeiros passos a caminho do que hoje é a Universidade da Beira Interior (UBI) foram dados na década de 1970, quando nasceu o Instituto Politécnico da Covilhã (IPC), em 1973. A cidade, outrora considerada 'Manchester portuguesa', pela longa tradição, dinâmica e qualidade dos seus lanifícios, foi atingida, nessa década, por uma crise ao nível da indústria: grandes e pequenas fábricas começam a revelar debilidades graves que levariam ao seu encerramento, com consequências sociais e económicas desastrosas para a região.

Foi neste panorama, e no âmbito das actividades do grupo de trabalho para o Planeamento Regional da Cova da Beira, que surgiu a ideia de criar na região uma instituição de ensino superior, de forma a facultar aos seus naturais a possibilidade de prosseguirem os estudos pós-secundários sem que, para isso, tivessem de se deslocar para outros pontos do país, a maioria das vezes a título definitivo. Assim, na sequência da publicação do Decreto-Lei 402/73, de 11 de Agosto, no quadro da chamada 'Reforma Veiga Simão', que deu lugar à expansão e diversificação do Ensino Superior, foi criado o IPC, que recebeu, em 1975, os seus primeiros 143 alunos, nos cursos de Engenharia Têxtil e Administração e Contabilidade. Em Julho de 1979, seis anos passados, a instituição converte-se em Instituto Universitário da Beira Interior (IUBI) (Lei 44/79, de 11 de Setembro).

A conversão do IUBI veio a acontecer em 1986 (Decreto-Lei 76-B/86, de 30 de Abril). O primeiro Reitor da UBI foi o Prof. Doutor Cândido Manuel Passos Morgado, que se manteria no cargo entre 21 de Agosto de 1980 e 19 de Janeiro de 1996, data em que toma posse o Prof. Doutor Manuel José dos Santos Silva. Em 19 Junho de 2009 tomou posse o terceiro e actual Reitor da instituição Prof. Doutor João António de Sampaio Rodrigues Queiroz.

Os actuais Estatutos da UBI foram revistos em conformidade com o Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (Lei 62/2007, de 10 de Setembro).

Uma das características físicas mais interessantes da UBI resulta da recuperação de antigos edifícios, de elevado valor histórico, cultural e arquitectónico. Ao mesmo tempo que se preservam marcos históricos da cidade, estes são revitalizados em espaços vocacionados para o ensino e a investigação.

Já a edificação do IPC havia começado através da recuperação das anteriores instalações do quartel do Batalhão de Caçadores 2, instalado na pombalina Real Fábrica de Panos, localizada num dos núcleos tradicionais de concentração fabril na Covilhã, junto à Ribeira da Degoldra. Durante as obras de reconversão, em 1975, foram descobertas, soterradas, estruturas arqueológicas que pertenciam às tinturarias da Real Fábrica de Panos, uma importante manufactura de lanifícios, mandada construir, no século XVIII, pelo Marquês de Pombal. Após duas campanhas de intervenção arqueológica e uma ampla investigação, seria criada a estrutura que daria lugar ao primeiro núcleo do Museu de Lanifícios da UBI, aberto ao público em 1996.

Assim, as antigas edificações fabris localizadas na entrada Sul da Covilhã tornaram-se, quase naturalmente, não só uma solução lógica e de continuidade no que respeita à expansão física da universidade, mas uma opção que resultou num enorme benefício para a cidade, em termos urbanísticos e de impacto ambiental, através da recuperação de edifícios abandonados ou em ruínas que constituíam parte significativa do património industrial covilhanense, fazendo da UBI um caso único na universidade portuguesa.

Na década de 90, optar-se-ia por expandir a Universidade para o extremo Norte da cidade, junto à Ribeira da Carpinteira. Em 2006, concluiu-se a construção da Faculdade de Ciências da

Saúde, cumprindo-se, assim, o programa de instalação das infra-estruturas do curso de Medicina, ministrado a partir de 2001/2002.

Actualmente, a UBI acolhe mais de 6 mil alunos, distribuídos por cinco faculdades - Ciências, Engenharia, Ciências Sociais e Humanas, Artes e Letras e Ciências da Saúde - com uma oferta formativa adequada a Bolonha, e estruturas laboratoriais e de investigação de apoio ao ensino, com fortes ligações à sociedade e ao mundo empresarial.

A par do ensino, a investigação é igualmente um dos pilares da instituição que se caracteriza por uma procura contínua de inovação, empreendedorismo e qualidade. A UBI conta com 12 centros de investigação, um dos quais é laboratório associado. Quatro desses centros têm classificações de “Muito Bom”, tendo um deles “excelente”.

1.RECURSOS HUMANOS

O número de colaboradores da UBI teve uma evolução crescente ao longo do tempo, com um aumento substancial do número de docentes a partir da abertura da Faculdade de Ciências da Saúde (2001), o que não se reflectiu directamente num aumento semelhante de professores a tempo integral (ETIs), uma vez que muitas destas colaborações são de professores convidados a tempo parcial. Em relação aos colaboradores não docentes, a Universidade tem vindo a reduzir, gradualmente, o número de colaboradores desde 2006.

1.1 Pessoal Docente

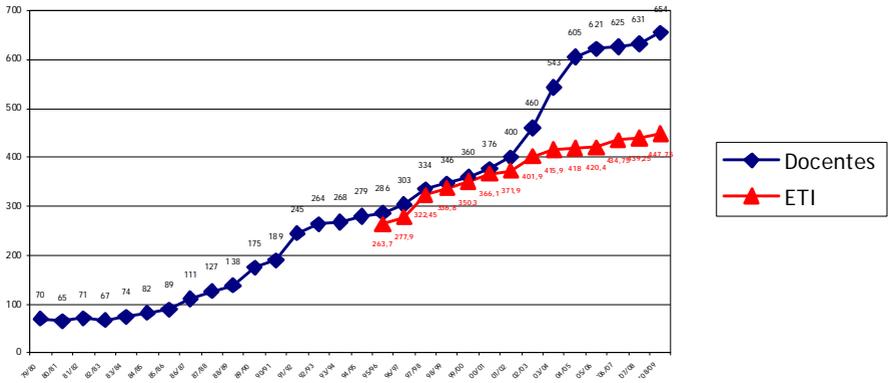
	UBI		Ubi s/Fac. C Saúde		Fac.C.Saúde	
	Unidades	ETI	Unidades	ETI	Unidades	ETI
Professores Catedráticos	20	20	17	17	3	3
Professores Associados	89	53,6	36	35,6	53	18
Professores Auxiliares	257	249,3	220	218,8	37	30,5
Assistentes	282	118,85	77	69,7	205	49,15
Leitores	5	5	5	5		
Assistentes Estagiários	1	1	1	1		
	654	447,75	356	347,1	298	100,65

1.2 Pessoal não docente

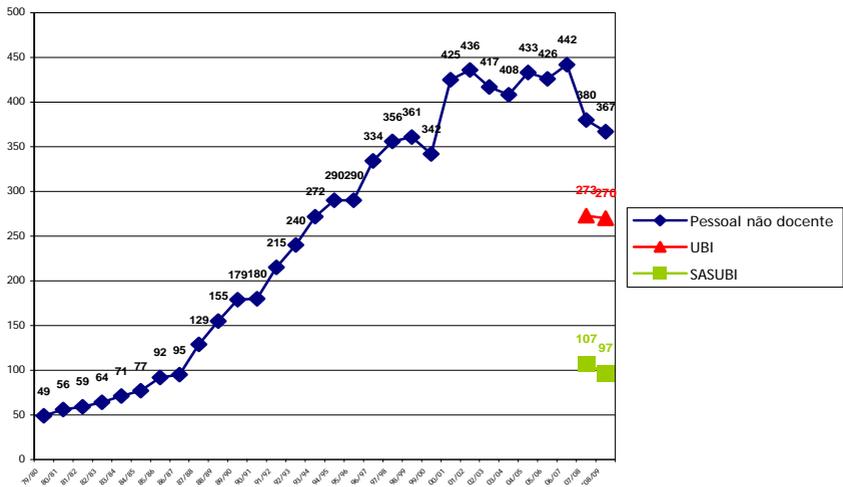
	Comissão de serviço	CT em Funções Públicas por tempo indeterminado	Licença sem remuneração	Mobilidade	Total
Dirigente Superior	3				3
Dirigente Intermédio	12				12
Técnico Superior		51			51
Assistente Técnico		100	2	1	103
Assistente Operacional		76	1		77
Informático		21			21
Téc.Diagnostico e Terapêutica		3			3
Total	15	251	3	1	270

1.3 Evolução do pessoal docente e não docente

1.3.1 Pessoal Docente



1.3.2 Pessoal não Docente



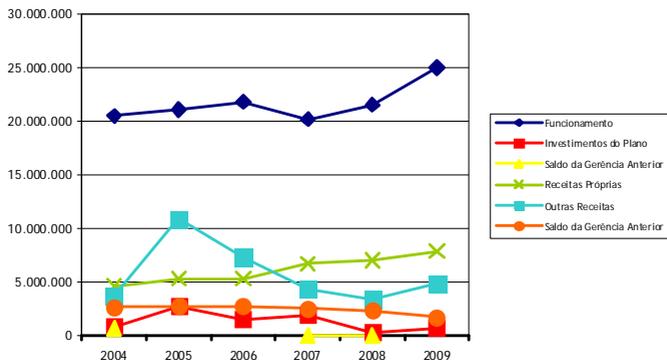
2. RECURSOS FINANCEIROS

A UBI tem-se caracterizado por apresentar orçamentos relativamente equilibrados, em que a receita é sempre superior à despesa, destacando-se um aumento assinalável do saldo em mais de 5 milhões de euros em 2009. A principal despesa corrente é despesa de pessoal, que tem tido uma evolução marcante nos últimos anos, com um crescimento médio anual superior a 5% nos últimos 5 anos, tendo atingido quase 9% de aumento entre 2007 e 2008. O crescimento da despesa com pessoal foi de apenas 3.98% em 2009. A UBI apresenta um rácio relativamente baixo de receitas próprias com um crescimento desde 2004 (em que representavam cerca de 13% da receita total) até 2009 (em que atingiu cerca de 20%), com o crescimento mais acentuado no ano de 2007. O orçamento e o orçamento de estado por estudante (de graduação e de pós-graduação) que se mantinha em decréscimo desde 2006, volta a subir apenas em 2009 (um aumento superior a 10% em relação a 2008).

2.1 Origem de Fundos

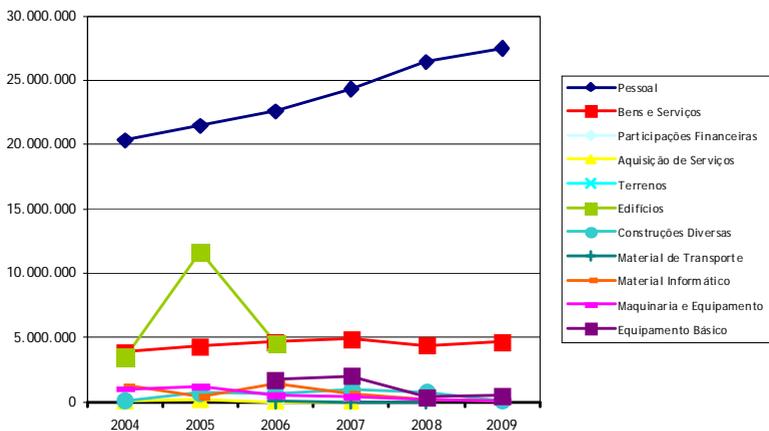
	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Orçamento de Estado						
Funcionamento	20.526.061	21.098.285	21.818.247	20.237.352	21.569.258	25.054.112
Investimentos do Plano	833.919	2.693.318	1.545.521	1.900.000	260.000	647.500
Saldo da Gerência Anterior	667.964	-	-	5.886	1	-
Sub Total	22.027.944	23.791.603	23.363.768	22.143.238	21.829.259	25.701.612
Receitas Próprias						
Receitas Próprias	4.564.081	5.308.887	5.310.023	6.701.705	6.994.168	7.871.705
Outras Receitas	3.720.790	10.921.296	7.314.685	4.358.164	3.369.592	4.812.695
Saldo da Gerência Anterior	2.655.127	2.740.657	2.740.657	2.498.219	2.284.234	1.712.002
Sub Total	10.939.998	18.970.840	15.365.365	13.558.088	12.657.994	14.396.402
Total das Receitas	32.967.942	42.762.443	38.729.133	35.701.326	34.477.253	40.098.014

* Ficou cativo, na posse da UBI, conforme lei do Orçamento/2009, o valor de 482.542 €

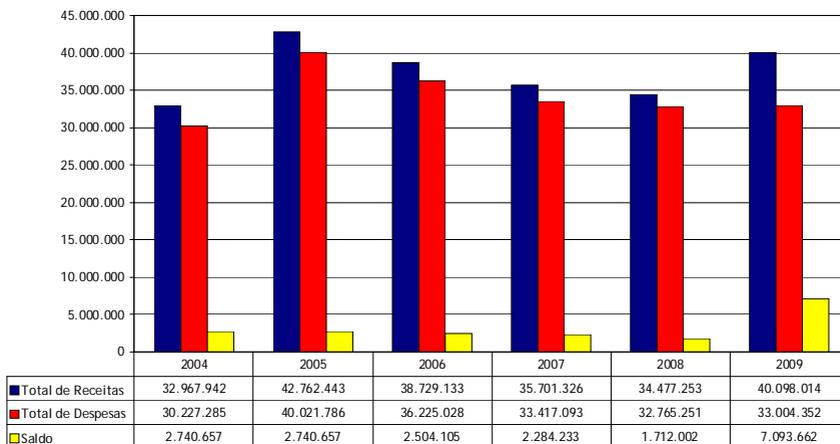


2.2 Aplicação de Fundos

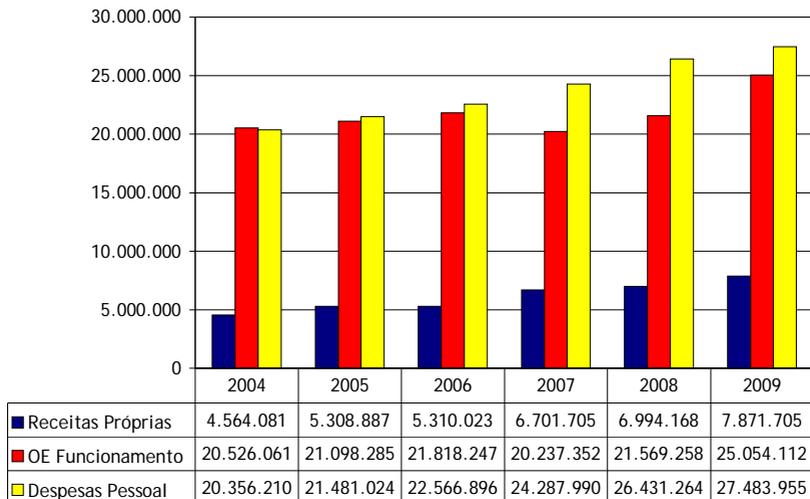
	2004	2005	2006	2007	2008	2009
	Despesas de Funcionamento					
Pessoal	20.356.210	21.481.024	22.566.896	24.287.990	26.431.264	27.483.955
Bens e Serviços	3.890.120	4.325.007	4.681.479	4.902.581	4.375.194	4.673.993
Participações financeiras	-	-	2.500	13.713	-	-
Sub Total	24.246.330	25.806.031	27.250.875	29.204.284	31.166.458	32.157.948
	Despesas de Investimento					
Aquisição de Serviços	102.701	210.078	29.733	5.866		-
Terrenos	-	-	-	-		-
Edifícios	3.467.841	11.644.875	4.583.886	-		-
Construções Diversas	118.285	722.025	647.249	1.018.062	759.701	112.212
Material de Transporte		-	44.988	28.566	34.551	-
Material Informático	1.266.802	435.799	1.418.077	689.092	248.944	130.642
Maquinaria e Equipamento	1.025.326	1.202.978	508.153	413.690	171.328	93.240
Equipamento Básico	-	-	1.742.067	-	384.269	510.310
Sub Total	5.980.955	14.215.755	8.974.690	4.212.809	1.598.793	846.404
Total das Despesas	30.227.285	40.021.786	36.225.028	33.417.093	32.765.251	33.004.352
Saldo	2.740.657	2.740.657	2.504.105	2.284.233	1.712.002	7.093.662
Total	32.967.942	42.762.443	38.729.133	35.701.326	34.477.253	40.098.014



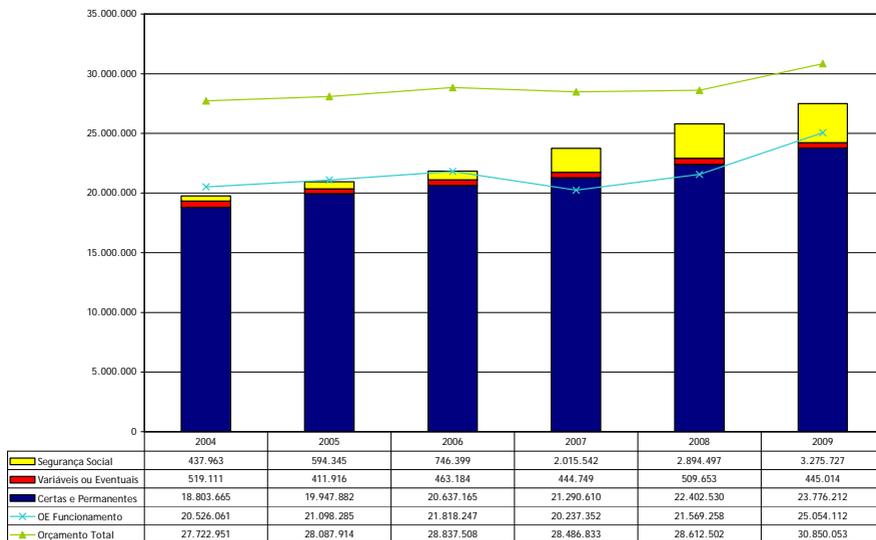
2.3 Fundos, Despesas e Saldos



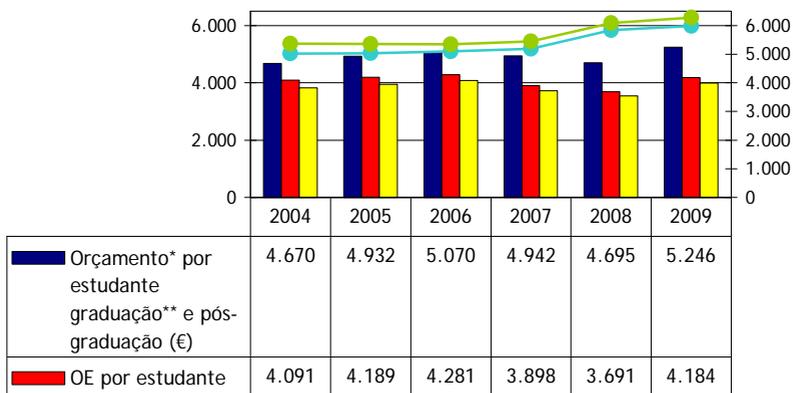
2.4 Orçamento de funcionamento, receitas próprias e despesas com pessoal



2.5 Orçamentos e despesas com pessoal



2.6 Evolução do total de estudantes e do financiamento efectivo por estudante



3. RECURSOS FÍSICOS

Neste capítulo apresentam-se dados sobre o espaço construído por Faculdade, centro e serviço.

	Área de Construção (m ²)
Fac. Ciências	19.720,91
Fac. Engenharia	36.568,64
Fac. C S Humanas	18.595,47
Fac. Artes e Letras	7.405,54
Fac. C. Saúde	20.625,00
Reitoria e Serviços Administrativos	3.897,98
Centros	4.944,72
Serviços	9.569,20
Residências e Alojamento	6.314,00
SASUBI	31.528,49
Museu Lanifícios/ Arquivo Histórico	4.250,63

Síntese

Área Bruta Construída: 163.364,85 m²

Área em Projecto: 8.216,00 m²

Área em Construção: 2.312,41 m²

Espaços Exteriores: 173.253,05 m²

4. ENSINO

A evolução do número de cursos e estudantes por Faculdade e por ciclo de estudo ao longo dos últimos anos é objecto de análise neste capítulo, no qual se verifica um aumento constante do número de alunos, ultrapassando em 2009, os 6600 alunos, aumento que se retomou desde 2006/2007 e que acumulou desde esse ano quase 22%. Apesar do aumento global, pode constatar-se alguma heterogeneidade entre Faculdades. A um aumento do número de alunos nas Faculdades de Ciências da Saúde e de Artes e Letras, contrapõe-se um decréscimo na Faculdade de Ciências e uma estabilização nas Faculdades de Engenharia e Ciências Sociais e Humanas. Quanto à distribuição por ciclos de estudos, é de notar um aumento gradual do peso dos alunos de Mestrado e Doutoramento, tendo hoje mais de 1600 alunos nestes graus de ensino (representando cerca de 25% do total dos alunos da UBI). De entre todas as Faculdades, a que representa uma maior intensidade de Ensino nestes graus é a de Ciências Sociais e Humanas.

4.1 Total de estudantes inscritos

Faculdades	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010
Ciências	901	813	777	532	467	444
Engenharia	1.627	1.542	1.488	1.590	1.717	1.794
Ciências Sociais e Humanas	1.616	1.641	1.560	1.769	1.799	1.853
Artes e Letras	933	941	1009	1157	1.140	1.265
Ciências da Saúde	277	414	607	1.036	1.153	1.280
Total	5.354	5.351	5.441	6.084	6.276	6.636

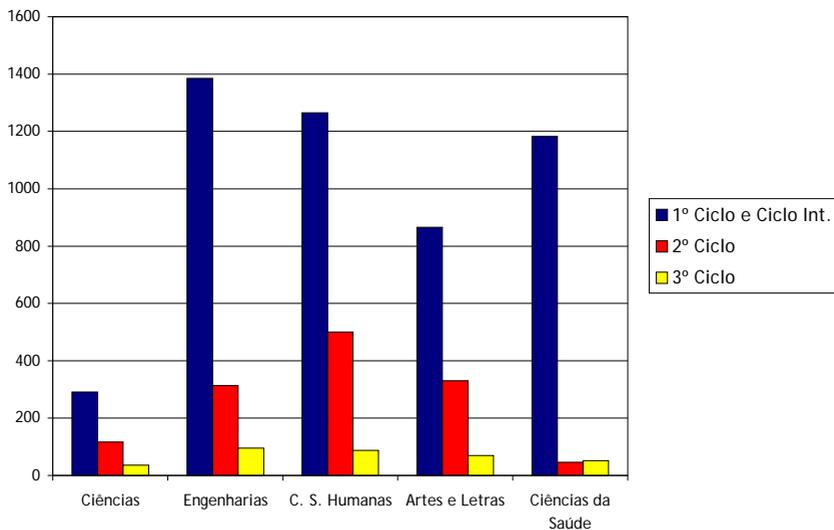
4.2 Número de cursos 2009

Faculdades	1º Ciclo e Ciclo Integrado	2º Ciclo	3º Ciclo
	2009		
Ciências	6	9	6
Engenharia	12 + 1	13	10
Ciências Sociais e Humanas	7	16	6
Artes e Letras	10	17	3
Ciências da Saúde	2 + 2	3	2
Total	40	58	27

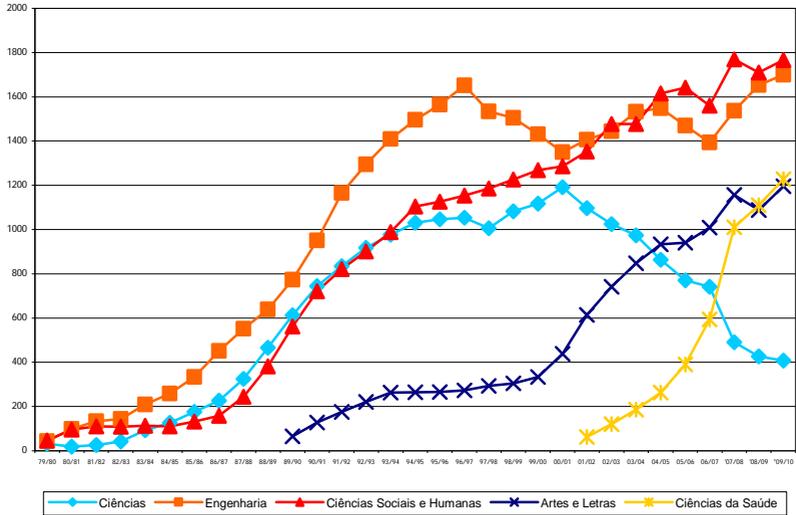
4.3 Estudantes inscritos em cursos de formação inicial

4.3.1. Total de estudantes inscritos

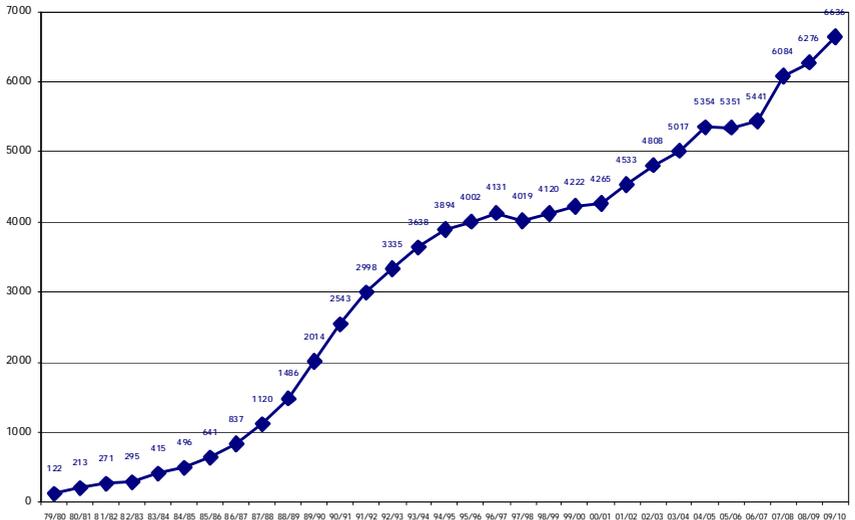
Faculdades	Licenciatura		Licenciatura e 1º Ciclo	1º ciclo e Ciclo Integrado	2º Ciclo	1º ciclo e Ciclo Integrado	2º Ciclo	1º ciclo e Ciclo Integrado	2º Ciclo	3º Ciclo
	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008		2008/2009		2009/2010		
Ciências	863	770	742	392	98	346	80	291	117	36
Engenharia	1.549	1.470	1.394	1.334	203	1.326	327	1.385	314	95
Ciências Sociais e Humanas	1.480	1.550	1.475	1.436	251	1.314	395	1.265	501	87
Artes e Letras	882	915	988	903	216	839	250	866	330	69
Ciências da Saúde	262	391	593	988	22	1.060	51	1.182	46	52
Total	5.036	5.096	5.192	5.053	790	4.885	1.103	4.989	1.308	339
				5.843		5.988		6.636		



Estudantes de Formação inicial por faculdade 1979-2009



Evolução dos Estudantes de formação inicial 1979 - 2009



4.3.2. Total de estudantes inscritos, por sexo

Faculdades	Licenciatura				Licenciatura e 1º Ciclo		Licenciatura, 1º Ciclo e Ciclo Integrado					
	2004/2005		2005/2006		2006/2007		2007/2008		2008/2009		2009/2010	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Ciências	273	590	235	535	243	499	130	262	222	124	99	192
Engenharia	1.147	402	1.084	386	1.032	362	959	375	367	959	1001	384
Ciências Sociais e Humanas	668	812	702	848	682	793	699	737	681	633	655	610
Artes e Letras	309	573	353	562	403	585	398	505	468	371	384	482
Ciências da Saúde	64	198	104	287	155	438	281	707	779	281	333	849
Total	2.461	2.575	2.478	2.618	2.515	2.677	2.467	2.586	2.517	2.368	2.472	2.517
	5.036		5.096		5.192		5.053		4.885		4.989	

4.3.3. Total de estudantes inscritos pela 1ª vez, no 1º ano

Faculdades	Licenciatura		Licenciatura e 1º Ciclo	1º Ciclo e Ciclo Integrado		
	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010
Ciências	117	113	158	105	122	90
Engenharia	291	208	190	339	417	440
Ciências Sociais e Humanas	317	313	357	385	428	413
Artes e Letras	258	253	295	296	299	296
Ciências da Saúde	81	137	221	303	315	318
Total	1.064	1.024	1.221	1.428	1.581	1.557

4.3.4. Total de estudantes inscritos pela 1ª vez, no 1º ano, por sexo

Faculdades	Licenciatura				Licenciatura e 1º Ciclo		1º Ciclo e Ciclo Integrado					
	2004/2005		2005/2006		2006/2007		2007/2008		2008/2009		2009/20010	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Ciências	24	93	41	72	57	101	37	68	44	78	30	60
Engenharia	210	81	149	59	142	48	238	101	301	116	328	112
Ciências Sociais e Humanas	150	167	154	159	177	180	207	178	211	217	200	213
Artes e Letras	104	154	116	137	118	177	141	155	129	170	120	176
Ciências da Saúde	17	64	42	95	59	162	70	233	89	226	105	213
Total	505	559	502	522	553	668	693	735	774	807	783	774
	1.064		1.024		1.221		1.428		1.581		1.557	

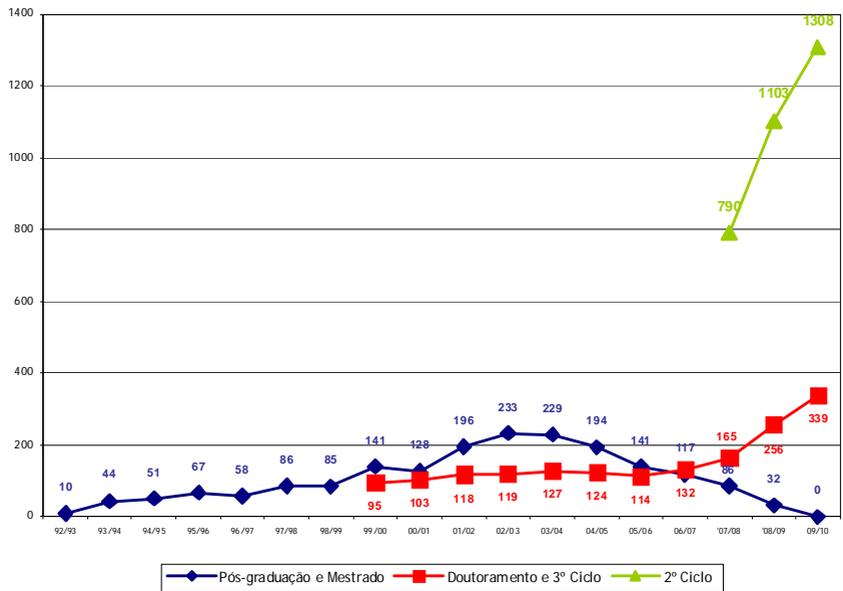
4.4 Número de vagas (vagas dos concursos nacional e local de acesso ao Ensino Superior)

Faculdades	Licenciatura		Licenciatura e 1º Ciclo	1º ciclo e Ciclo Integrado			
	2004/2005	2005/2006					
Ciências	170	144	160	95	110	115	95
Engenharia	323	323	300	310	385	330	340
Ciências Sociais e Humanas	276	280	285	320	320	320	320
Artes e Letras	256	273	270	225	185	255	255
Ciências da Saúde	80	125	195	260	270	260	285
Total	1105	1145	1210	1210	1270	1280	1295

4.5. Número de diplomados

Faculdades	Licenciatura		Licenciatura e 1º Ciclo	Licenciatura, 1º Ciclo e Ciclo Integrado	
	2004/2005	2005/2006		2006/2007	2007/2008
Ciências	144	144	218	98	73
Engenharia	146	151	216	274	227
Ciências Sociais e Humanas	150	305	245	400	279
Artes e Letras	120	151	286	241	185
Ciências da Saúde	-	-	58	151	124
Total	560	751	1.023	1.164	888

4.6. Estudantes de formação pós-graduada 1992-2009



5. MOBILIDADE INTERNACIONAL DE ESTUDANTES E DOCENTES¹

O número de alunos em Mobilidade internacional na UBI tem-se mantido relativamente constante ao longo do tempo, representando o total de alunos estrangeiros na UBI menos de 3% do número total de estudantes da UBI. Os principais parceiros de intercâmbio da UBI situam-se na Espanha e na Polónia, representando estes países mais de 70% dos estudantes recebidos e cerca de 50% dos estudantes enviados. A destacar, como elemento positivo, o saldo positivo de estudantes estrangeiros recebidos, que se tem vindo a solidificar-se ao longo dos últimos 3 anos.

5.1. Estudantes provenientes da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP)

Países	Total
Angola	12
Brasil	26
Cabo Verde	51
Guiné-Bissau	7
Moçambique	10
São Tomé e Príncipe	5
Timor Leste	2
Total	113

¹ Fonte: Gabinete de Programas e Relações Internacionais da Universidade da Beira Interior.

5.2. Mobilidade de estudantes ERASMUS

Estudantes participantes	2007/2008		2008/2009		2009/2010	
	Estudos	Estágios	Estudos	Estágios	Estudos	Estágios
Enviados	121	7	108	10	114	5
Recebidos	129	3	120	-	159	3
Total	250	10	228	10	273	8

**Estes números não são conclusivos porque o ano lectivo termina em Setembro 2010.

5.2.1. Mobilidade de estudos ERASMUS 2009/2010:

países de destino e cursos

País	Curso	N.º
Bélgica	CPRI	4
Bulgária	Economia	6
	Marketing	1
Espanha	Optometria	1
	Arquitectura	7
	Eng Aeronáutica	1
	Bioquímica	2
	Ciências Biomédicas	1
	Cinema	3
	C. Comunicação	7
	Design Multimédia	2
	Design Têxtil	1
	Português/Espanhol	1
	CPRI	3
	Economia	2
	Gestão	2
França	Medicina	2
Itália	Arquitectura	3
	Design Industrial	2
	Ciências Biomédicas	2
	Medicina	3
	C. Comunicação	1

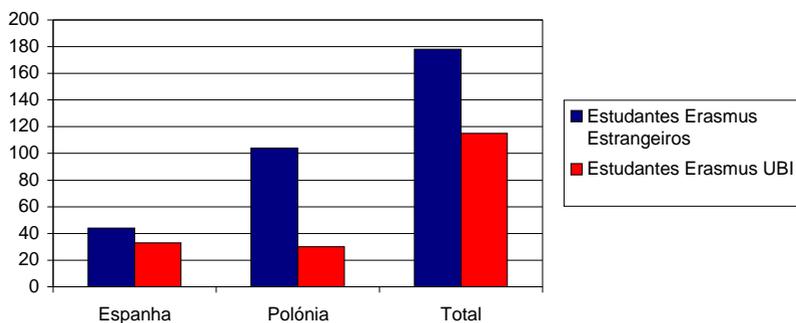
	Economia	2
	Gestão	3
Noruega	Arquitectura	2
Polónia	Arquitectura	4
	Eng Civil	6
	Eng Informática	4
	Design Têxtil	1
	Ciências do Desporto	2
	Economia	11
	Gestão	6
Roménia	C. Comunicação	1
	Gestão	4
	Marketing	2
	Sociologia	2
Suécia	Design Têxtil	4
Reino Unido	Cinema	2
Alemanha	Química Industrial	1
Total		114

5.2.2. Mobilidade de estudos ERASMUS 2009/2010: países de origem e cursos

País	Curso	N.º
Eslováquia	Arquitectura	2
Eslovénia	Engenharia Civil	4
Espanha	Ciências da Comunicação	9
	Gestão	9
	Economia	1
	Ciências do Desporto	2
	Marketing	1
	Estudos portugueses e espanhóis	1
	Eng Electromecânica	1
	Arquitectura	6
	Eng Aeronáutica	5
	Química Industrial	6

	Medicina	1
	Optometria	2
	Eng Electrotécnica	2
Estonia	Design Têxtil	4
França	Sociologia	2
Holanda	Engenharia Civil	1
Reino Unido	Arquitectura	5
Itália	Gestão	1
Letónia	Sociologia	1
Polónia	Design Têxtil	1
	Gestão	10
	Economia	17
	Marketing	2
	CPRI	3
	Engenharia Civil	20
	Eng Informática	10
	Arquitectura	18
	Eng Aeronáutica	2
	Eng Electrotécnica	5
	Eng Mecânica	1
	Ciências Biomédicas	4
	Optometria	1
	Biotecnologia	4
	Arquitectura	1
Roménia	C. Comunicação	4
	Economia	2
	Sociologia	1
Total		172

Mobilidade Erasmus



5.2.3. Mobilidade de estágios ERASMUS 2009/2010: países de destino e cursos - Estudantes UBI

País	Curso	N.º
Alemanha	Bioquímica	1
França	Química Industrial	2
Polónia	Eng Electromecânica	2
	Eng Electrotécnica	1
Espanha	CPRI	1
	Sociologia	1
Itália	Arquitectura	2
Reino Unido	Bioquímica	1
	Ciências Biomédicas	1
Total		12

5.2.4. Mobilidade de estágios ERASMUS 2009/2010:

países de origem e cursos

País	Curso	N.º
República Checa	Design Têxtil	2
Roméia	C. Comunicação	1
Total		3

5.3. Mobilidade de docentes ERASMUS

5.3.1. Países de destino e cursos ministrados

País	Curso	Total
Espanha	Gestão	2
	Estudos Linguísticos	1
Noruega	Arquitectura	2
Reino Unido	Arquitectura	1
Roméia	Economia	2
	Design Têxtil	1
Itália	Sociologia	1
França	Engenharia Informática	1
Dinamarca	Engenharia Electrotécnica	1
Total		12

5.3.2. Países de origem e cursos ministrados

País	Curso	Total
França	Informática	2
	Sociologia	1
Polónia	Eng Mecânica	1
	Economia	5
	Arquitectura	2
	Ciências do Desporto	1
Espanha	C. Comunicação	3
	Gestão	1
	CPRI	1
	Eng Mecânica	1
Alemanha	Gestão	1
	Filosofia	1
Eslovénia	Eng Civil	1
Letónia	Sociologia	1
	Design Têxtil	3
Reino Unido	Arquitectura	1
Turquia	Gestão	1
		27

5.3.3. Visitas Preparatórias - Países de origem

País	Serviço	Total
Polónia	Relações Internacionais	2
Espanha	Bioquímica	1
		3

5.4. Mobilidade de pessoal docente e não docente ERASMUS para formação 2009/2010

5.4.1. Países de destino e cursos/áreas de formação

País	Curso	Total
França	Eng Informática	1
Espanha	Gabinete de Programas e Relações Internacionais	1
	Serviços Académicos	1
	Administração	1
	Serviços de Acção Social	1
		5

5.4.2. Países de origem e cursos/áreas de formação

País	Curso/Área	Total
Espanha	Gestão	7
Suécia	Bioquímica	1
		8

5.5. Mobilidade de docentes ERASMUS em 2009/2010

5.5.1. Países de destino e cursos ministrados

País	Curso	Total
Espanha	C. Comunicação	1
	Estudos Linguísticos	1
Noruega	Arquitectura	2
Reino Unido	Arquitectura	1
		5

5.5.2. Países de origem e cursos ministrados

País	Curso	Total
França	Informática	1
	Sociologia	1
Polónia	Eng Mecânica	1
	Economia	2
	Arquitectura	1
Espanha	C. Comunicação	2
	Eng Mecânica	1
Alemanha	Gestão	1
Eslovénia	Eng Civil	1
Letónia	Sociologia	1
		14

5.5.3. Visitas Preparatórias - Países de origem

País	Serviço	Total
Polónia	Relações Internacionais	1
		1

5.6. Cursos Intensivos de Língua ERASMUS (EILC) 2009

5.6.1. Países e instituições de origem dos estudantes do EILC de Verão

País	Instituição de Origem	Estudantes
República Checa	Technical University of Liberec	2
Alemanha	Westfälische Wilhelms- Universität Münster	1
Estónia	The Estonian Information Technology College	2
	Tallina Tehnikakõrgkool/University of Applied	2
Hungria	University of Debrecen	1
Letónia	Vidzemes Augstskola	1
Holanda	Hogeschool Zeeland	1
Polónia	Cracow University of Technology	2
Eslovénia	University of Maribor	3
Eslováquia	Slovak University of Technology	2
Turquia	Ege University	1
Total		18

5.6.2. Países e instituições de origem dos estudantes do EILC de Inverno

País	Instituição de Origem	Estudantes
Alemanha	Fachhochschule Südwestfalen	2
Finlândia	University of Turku	1
Itália	Università degli Studi di Perugia	1
	University of Udine	1
Polónia	Silesian University of Technology	1
	Poznan University of Technology	2
República Checa	Masaryk University	3
Turquia	Akdeniz University	1
Total		12

5.7. Estágios IAESTE ²

5.7.1. Países de destino dos estagiários da UBI, Verão 2009

País	N.º
Austria	1
Turquia	1
Brasil	1
Bélgica	2
Espanha	1
Total	6

5.7.2. Países de origem dos estagiários na UBI, Verão 2009

País	N.º
Bélgica	2
China	1
Macau	1
Reino Unido	2
Polónia	2
Total	8

² *The International Association for the Exchange of Students for Technical Experience*

5.7.3. Países de destino dos estagiários da UBI, Verão 2010

País	N.º
Bósnia	1
Colômbia	1
Brasil	4
Bélgica	1
Índia	1
Polónia	1
Tunísia	1
Total	10

5.7.4. Países de origem dos estagiários na UBI, Verão 2010

- Foram atribuídas 13 bolsas FCT para 13 estagiários estrangeiros IAESTE. Ainda não nos foi comunicado o país de origem.

País	N.º
Brasil	1
Canadá	1
Croácia	2
Dinamarca	1
Equador	1
Espanha	1
Grécia	1
Jordânia	1
Macau	1
Reino Unido	1
Suíça	1
Tailândia	1
Total	13

5.8. Programa Fulbright 2009

5.8.1. Docentes EU - bolseiros Fulbright

Pais	Departamento	Docentes	Total
Estados Unidos da América	Letras	1	1

5.9. Programa de Bolsas Luso-Brasileiras

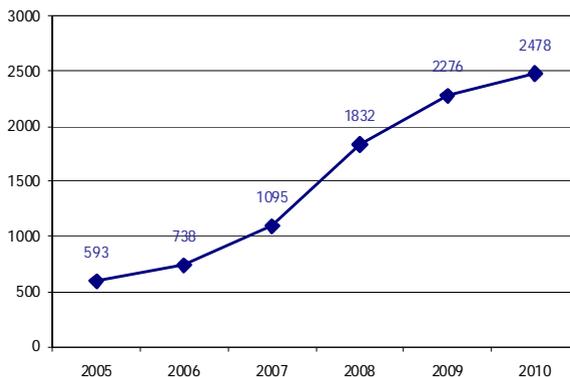
Santander Universidades

Estudantes participantes	2007/2008	2008/2009	2009/2010
Enviados	7	11	12
Recebidos	3	4	6
Total	10	15	18

6. ESTÁGIOS E SAÍDAS PROFISSIONAIS

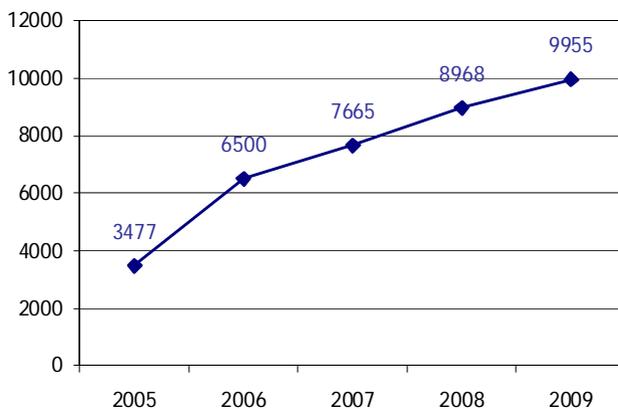
A UBI destaca-se pela dinâmica que apresenta em termos da oferta de estágios e saídas profissionais aos seus graduados, representando o número de inscritos cerca de 40% do número total de estudantes da Universidade. A um aumento gradual das ofertas de estágios, corresponde também um aumento do número de empresas envolvidas³. De 2008 para 2009, o número de parcerias e protocolos a que correspondem estágios que em cada caso podem abranger um ou mais estudantes ou graduados aumentou de 60 para 91 (mais de 50%), aumentando o número de empresas envolvidas mais de 12% entre estes dois anos.

6.1. Estudantes inscritos

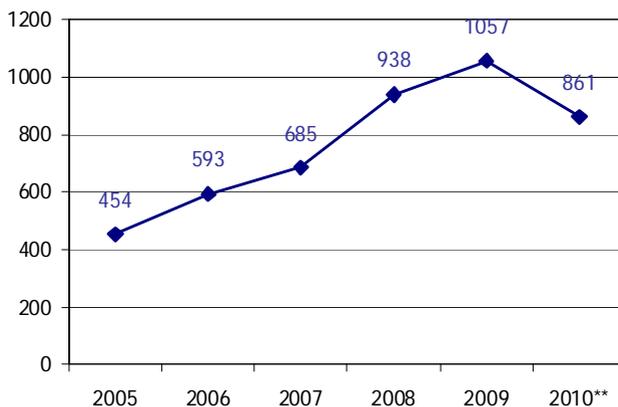


³ O decréscimo constatado em 2010 não é comparável, uma vez que o valor de 2010 refere-se a Julho.

6.2. Ofertas de estágio

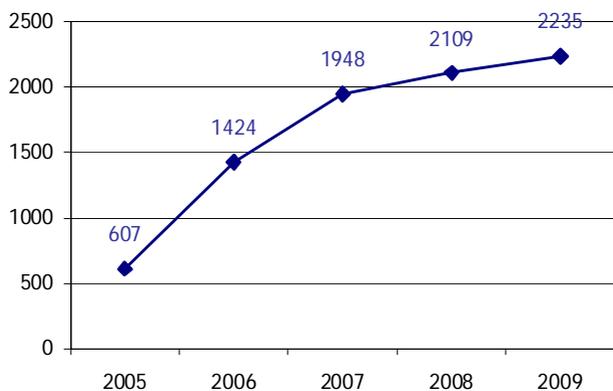


6.3. Empresas/organizações envolvidas - Divulgações realizadas



** - dados referentes a 31/07/2010

6.4. Bolsas de investigação divulgadas



6.5. Parcerias e protocolos

Âmbito	Parcerias e Protocolos			2010**
	2007	2008	2009	
Saídas Profissionais e Plataformas de Mobilidade	44	60	91	67

6.6. Divulgações e apresentações

Âmbito	2008	2009	2010**
Divulgação das iniciativas e serviços em matéria de estágios e saídas	26	36	40

** - dados referentes a 31/07/2010

7. INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

A UBI tem 12 unidades de Investigação avaliadas positivamente pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, sendo 5 delas avaliadas com Muito Bom ou Excelente, a avaliação máxima do Sistema Científico nacional. O número de artigos publicados em revistas científicas indexadas a bases de dados internacionais muito prestigiadas tem vindo a aumentar gradualmente, tendo um dos maiores aumentos desde 2000 sido obtido em 2009 (cerca de 30% de aumento em relação às publicações obtidas em 2008, quando considerada a base de dados *web of science*), aumento que se reflecte também quando se analisa a produção científica por docente a tempo integral (ETI). Quanto às áreas de publicação destaca-se a Engenharia, (com cerca de 20% da produção total), seguindo-se as áreas de Engenharia Química e Química e Ciências dos Computadores (com cerca de 10% da produção total cada).

7.1. Centros e Estruturas de Investigação e Desenvolvimento financiadas pela FCT

Designação	Coordenador Científico	Total Investigadores	Total Doutorados	Total Doutorados Integrados	Total ETI	Total Grupos de Investigação	Avaliação 2007
CENTRO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA AEROSPACIAIS	Prof. Doutora Anna Guerman	33	20	11	11	5	GOOD
CENTRO DE MATEMÁTICA	Prof. Doutor Luísa M ^a Jota Pereira Amaral	20	20	17	17	10	GOOD
MATERIAIS TÊXTEIS E PAPELEIROS	Prof. Doutor Manuel José Santos Silva	76	47	37	37	3	GOOD
UNIDADE DE DETECÇÃO REMOTA	Prof. Doutor José Alberto Ribeiro Pacheco Carvalho	40	22	11	11	4	GOOD
AEROG -Aeronautics and Astronautics Research Center	Prof. Doutor Jorge Manuel Martins Barata	14	7	4	4	1	VERY GOOD
CENTRO DE INVESTIGAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE	Prof. Doutor Inácio Verde Lusquiños	56	35	27	27	2	VERY GOOD
INSTITUTO DE FILOSOFIA PRÁTICA	Prof. Doutor José Manuel Boavida Santos	13	9	6	6	2	VERY GOOD
LABCOM - LABORATORIO DE COMUNICAÇÃO E CONTEÚDOS ON-LINE	Prof. Doutor António Carreto Fidalgo	27	13	11	11	3	VERY GOOD
LABORATÓRIO DE COMUNICAÇÕES E MULTIMÉDIA - INSTITUTO DE TELECOMUNICAÇÕES ⁵	Prof. Doutor Abel João Padrão Gomes	17	12				EXCELLENT
NECE - Núcleo de Estudos em Ciências Empresariais	Prof. Doutor Mário Raposo	33	26	26	14.1	3	GOOD
C-Made Centro de Materiais e Tecnologias Construtivas	Prof. Doutor João Paulo Castro Gomes	19	9	7	7	1	GOOD

⁵ Pólo do Instituto de Telecomunicações - Laboratório Associado.

CIDESD - Centro de Investigação em Desporto Saúde e Desenvolvimento Humano - Polo da UBI	Prof. Doutor Mário Cardoso Marques	21	8	7	8.0	3	GOOD
--	---	----	---	---	-----	---	------

7.2 Outros Centros e Estruturas de Investigação e Desenvolvimento

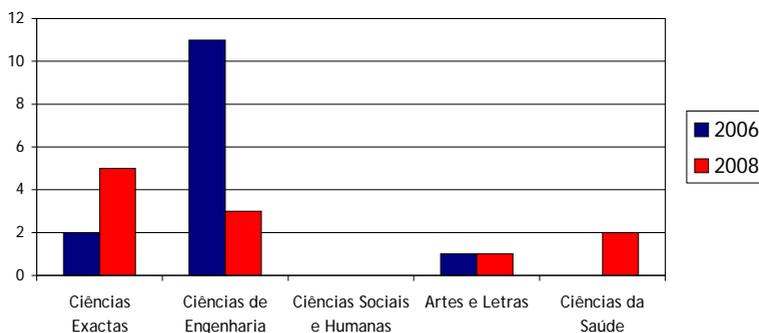
Designação	Investigador Responsável	Investigadores	Doutorados
CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS	Prof. Doutor Nuno Augusto	12	11
CENTRO DE ESTUDOS JUDAICOS	Prof. Doutor António Carreto Fidalgo	2	1
CENTRO DE TECNOLOGIA DA LINGUAGEM HUMANA E BIOINFORMÁTICA	Prof. Doutor Gaél Harry Dias	20	4
SOFT COMPUTING AND IMAGE ANALYSIS LABORATORY	Prof. Doutor Luis Filipe Barbosa de Almeida Alexandre	18	4

7.3 Apoio a projectos e investigação⁶

7.3.1. Projectos

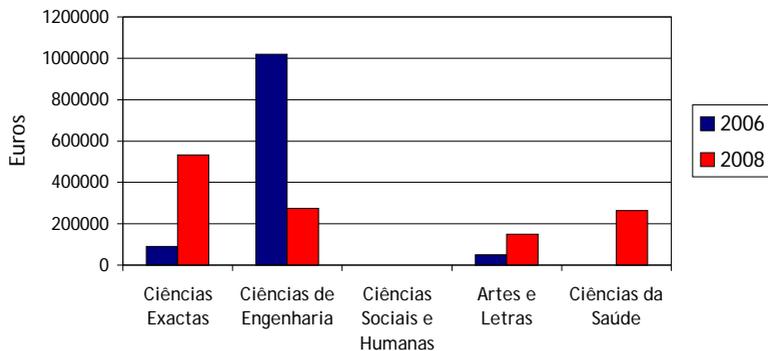
Programa	Nº de candidaturas	Nº de candidaturas Aprovadas
INTERREG IV B SUDOE	13	1
INTERREG - Espaço Atlântico	3	0
INTERREG - Cooperação Transfronteiriça	11	1
Mais-Centro	28	Em avaliação
Life Plus	1	0
QREN - POPH	3	2
QREN - SI I&DT Co-Promoção	13	3
QREN - POVT	6	1
7º Programa Quadro	7	3
Acções Integradas Luso-Espanholas	3	Em avaliação
FCT - Contratação de doutorados	21	Em avaliação
QREN - SAMA	1	1
Fundação Calouste Gulbenkian	3	0
Leonardo da Vinci	1	0
Total	114	10

7.3.2. Número de projectos financiados pela FCT

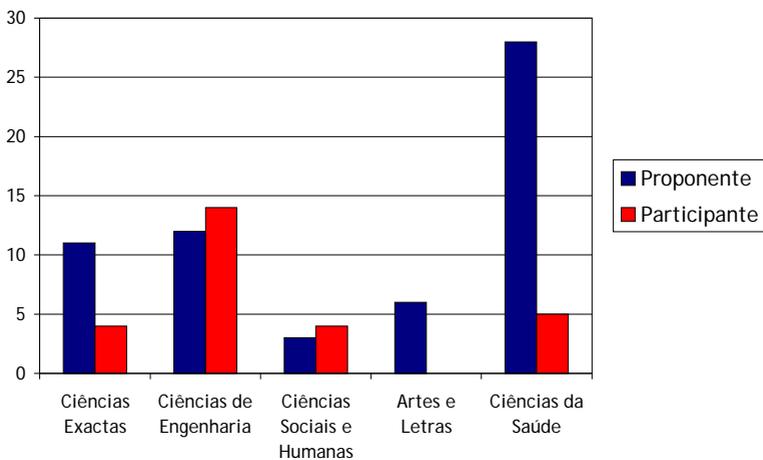


⁶ Dados coligidos pelo ICI - Instituto Coordenador de investigação

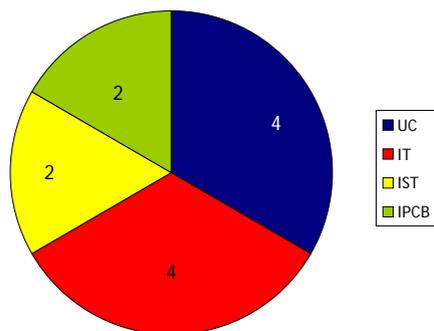
7.3.3. Montante de financiamento da FCT



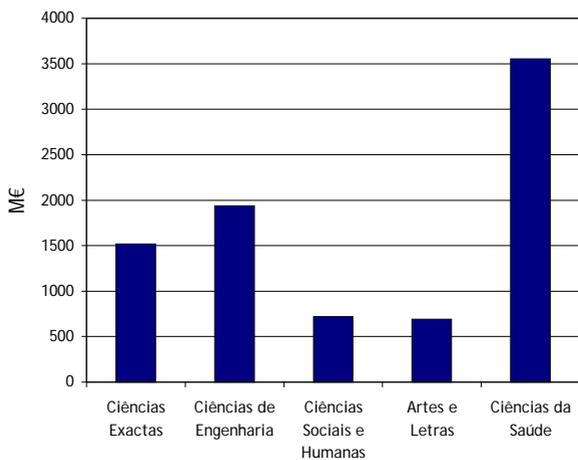
7.3.4. Número de projectos submetidos à FCT em 2009



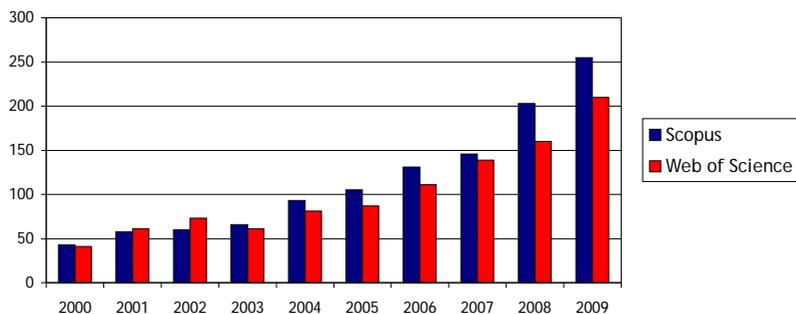
7.3.5. Instituições com maior colaboração nas candidaturas à FCT em 2009



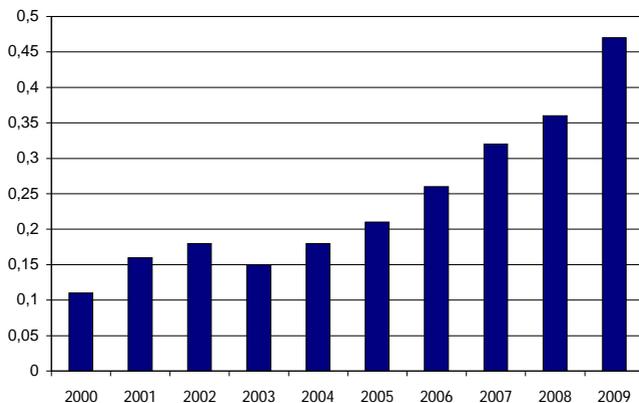
7.3.6 Montante de financiamento solicitado à FCT em 2009



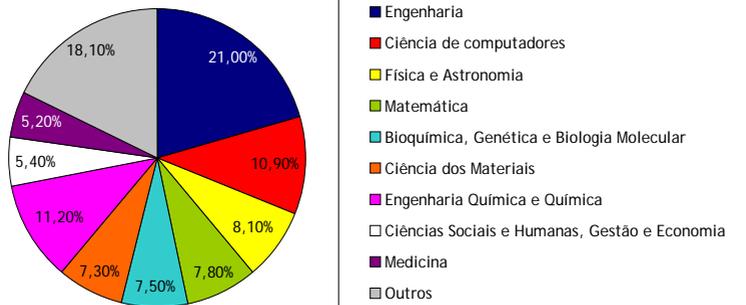
7.4 Publicações UBI (2000-2009)



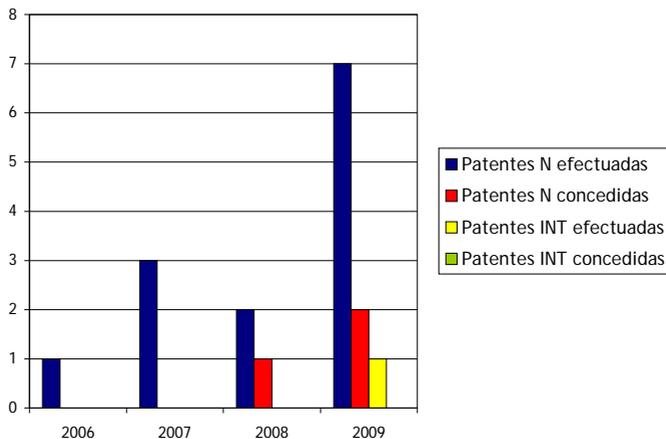
7.5 Publicações por ETI/ano (Web of Science)



7.6 Áreas científicas de publicação



7.7 Número de pedidos de patentes nacionais (N) e internacionais (INT) efectuados e concedidos



8. ACORDOS, CONVÉNIOS, PROTOCOLOS

O número de acordos, convénios e protocolos revela a dinâmica da universidade na sua relação com o exterior. O número de protocolos tem uma grande oscilação nos últimos anos. Destacam-se por serem de importância estratégica para a Universidade os protocolos assinados em 30 de Abril de 2010 com o Banco Santander Totta para a implementação do Cartão Universitário Inteligente e que garante à UBI um conjunto importante de contrapartidas financeiras e o Protocolo com vista à implementação do Projecto INOVIDA que contempla o UBIMedical.

	Instituições Nacionais	Instituições Internacionais
2004	28	5
2005	11	2
2006	58	4
2007	38	7
2008	51	8
2009	25	3

9. ACÇÃO SOCIAL⁷

Relativamente à Acção Social destaca-se o aumento gradual do número de bolseiros, representando em 2009 cerca de 35% do total de alunos da UBI. Em termos de alojamento a UBI garante uma relativa igualdade entre a oferta e a procura, sendo a taxa de ocupação das residências para alunos superior a 95%.

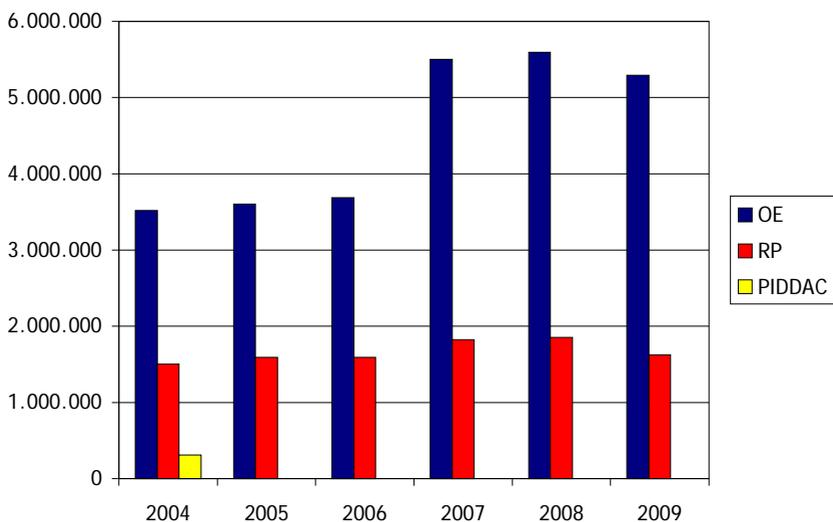
9.1. Recursos humanos dos Serviços de Acção Social

Categoria	2004	2005	2006	2007	2008	2009	
						CT em Funções Públicas Por tempo indeterminado	CT em Funções Públicas a termo resolutivo certo
Dirigente	1	1	1	1	1		
Técnico Superior	2	2	3	3	7	1	2
Técnico	0	0	0	0	0	9	0
Técnico Profissional	0	4	4	0	0		
Administrativo/ Chefia	0	0	0	0	0		
Assistente Administrativo	8	8	8	9	8	85	0
Operário	97	83	82	11	9		
Auxiliar	11	11	10	82	82		
Total	119	109	108	106	107	95	2

⁷ Fonte: Dados coligidos pelos Serviços de Acção Social da Universidade da Beira Interior. O número de estudantes difere do referido no cap.4.Ensino devido a datas de recolha diferentes.

9.2. Recursos financeiros dos Serviços de Acção Social

Evolução das Dotações do Orçamento Final

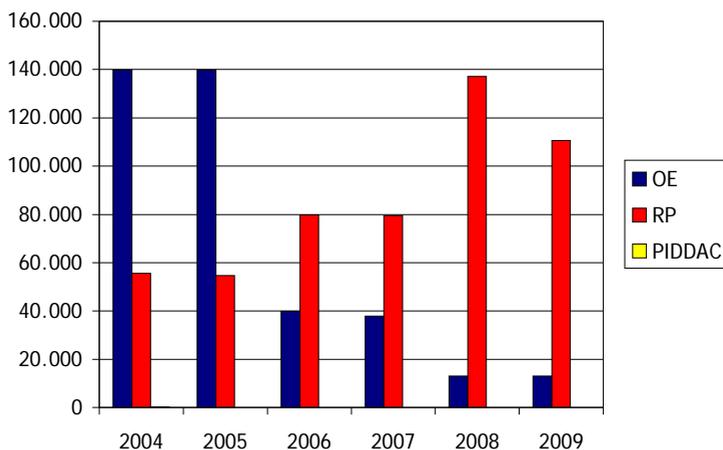


	2004	2005	2006	2007	2008	2009
OE	3,516,348€	3,603,311€	3,685,969€	5,503,224€	5,595,449€	5,290,680€
RP	1,505,450€	1,591,169€	1,594,475€	1,823,988€	1,855,715€	1,626,683€
PIDDAC	312,167€	0	0	0	0	0

9.2.1. Saldos por fonte de financiamento

	2004	2005	2006	2007	2008	2009
OE	139.776	139.814	139.623	37.959	12.975 ⁸	12.976 ⁹
RP	55.649	54.666	57.972	79.556	137.152	110.630
PIDDAC	210	0	0	0	0	0
Total	195.635	194.480	197.595	117.515	150.127	123.606

Evolução dos Saldos por Fonte de Financiamento



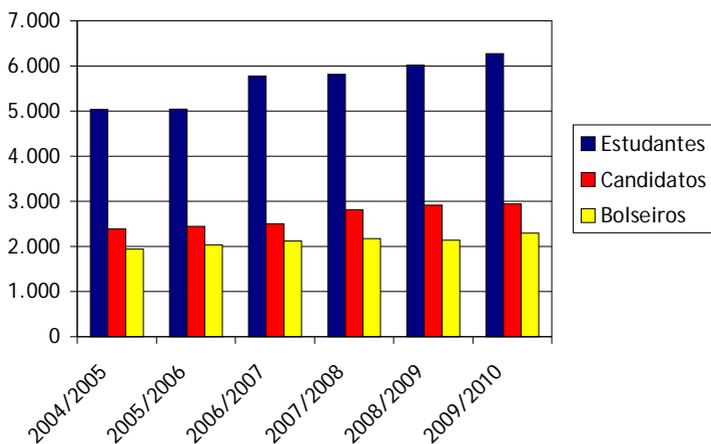
⁸ Não inclui o valor de 662.256,00 € relativos a verbas para bolsas que transitaram em saldo do ano de 2007, tendo sido pagas em 2008.

⁹ Não inclui o valor de 721.336,00 € relativos a verbas para bolsas que transitaram em saldo do ano de 2008, tendo sido pagas em 2009.

9.3. Número de bolseiros e bolsa média anual

	2004/ 2005	2005/ 2006	2006/ 2007	2007/ 2008	2008/ 2009	2009/ 2010
Estudantes	5.036	5.096	5.778	5.812	6.020	6.276
Candidatos	2.389	2.446	2.506	2.818	2.918	2.944
Bolseiros	1.942	2.031	2.121	2.174	2.140	2.300 ¹⁰
Valor Anual Atribuído ¹¹	2.236,40	2.302,53	3.614,46	3.985,59	3.853,92	4.810,45 ¹²
Bolsa Média Anual	115,15 €	119 €	157 €	183 €	169 €	209 € ¹³

Evolução do Número de Bolsas atribuídas



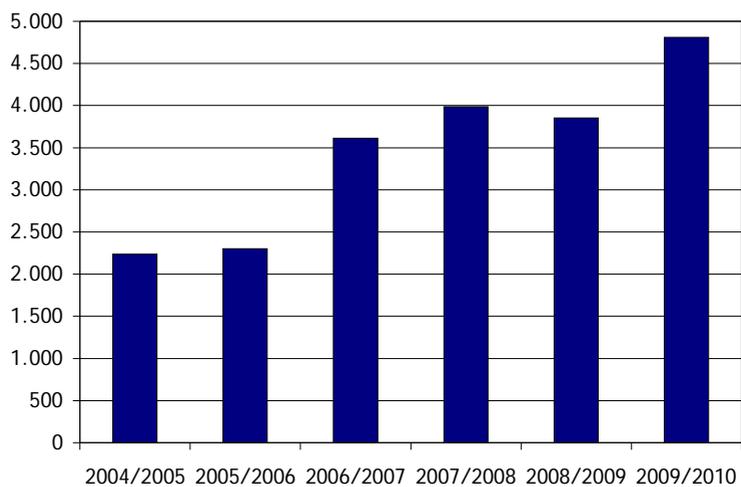
¹⁰ Valor estimado.

¹¹ Em milhares de Euros.

¹² Valor estimado.

¹³ Valor estimado.

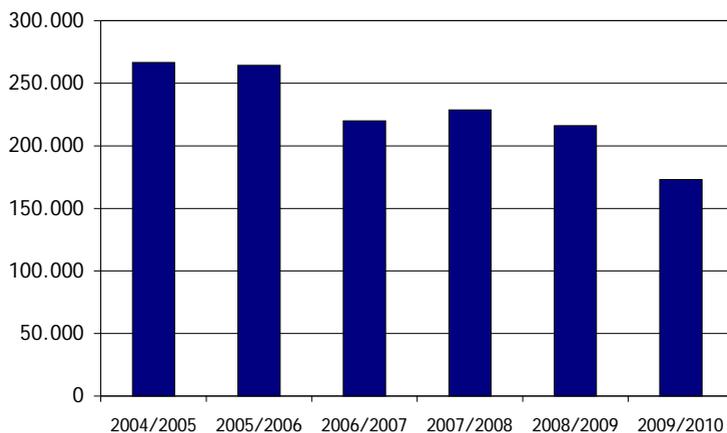
Bolsas atribuídas, por ano lectivo



9.4. Alimentação - Número de refeições servidas

	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010
Estudantes	5.036	5.096	5.778	5.812	6.020	6.276
Refeições Servidas	266.676	264.281	219.913	228.550	216.152	172.973 ¹⁴

Evolução das refeições servidas pelos SASUBI



¹⁴ Valor estimado.

9.5. Alojamento - Número de camas ocupadas

	2004/ 2005	2005/ 2006	2006/ 2007	2007/ 2008	2008/ 2009	2009/ 2010
Estudantes	5.036	5.096	5.778	5.812	6.020	6.276
Camas	814	820	817	816	816	815
Candidatos	635	785	786	801	768	784
Taxa de Ocupação	78%	93%	94%	94%	94%	96%

Evolução do alojamento de estudantes

